



REDE DE ENFRENTAMENTO E APOIO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA

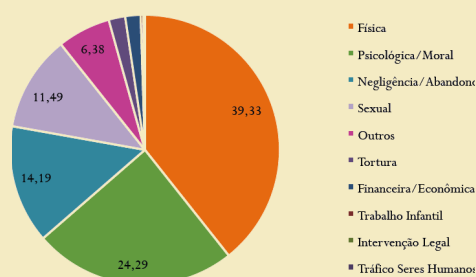
A atual condição pandêmica trouxe para o mundo uma nova realidade. Agora todos permanecem muito mais em suas casas e com isso mostra-se um indicativo de que muitas as mulheres estão encontrando mais dificuldades em denunciar a(s) violência(s) sofridas neste período

A violência sofrida pode se apresentar de muitas formas, além da violência física as mais comuns são:

- Violência psicológica (ameaças, cárcere privado, insultos, ciúme excessivo, perseguição)
- Violência sexual (matrimônio forçado, estupro, proibição de uso de métodos contraceptivos, exigência de práticas que ela não gosta)
- Violência patrimonial (ocorre quando a mulher tem sua renda ou patrimônio subtraídos ou destruídos pelo agressor)
- Violência moral (calúnia, difamação, exposição de conteúdo íntimo ou críticas mentirosas)

Parceiros abusivos costumam adotar comportamentos de controle, mentiras, jogos psicológicos, sendo frequente que a situação nem sequer seja percebida como abusiva

DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS DE VIOLÊNCIAS NOTIFICADAS COM VÍTIMAS DO SEXO FEMININO, POR TIPO DE VIOLÊNCIA COMETIDA – PARANÁ – 2010 A 2016.



FONTE: SESA/SVS/CEPI/DVDANT/SINANNET/03/08/2017

CICLO DA VIOLÊNCIA

Saiba identificar as três principais fases do ciclo e entenda como ele funciona

FASE 1: AUMENTO DA TENSÃO

O agressor mostra-se tenso e irritado por coisas insignificantes, chegando a ter acessos de raiva. Ele também humilha a vítima e faz ameaças

FASE 2: ATO DE VIOLÊNCIA

A violência se materializa em violência verbal, física, psicológica, moral ou patrimonial

FASE 3: ARREPENDIMENTO E COMPORTAMENTO CARINHOSO

Esta fase se caracteriza pelo arrependimento do agressor, que se torna amável para conseguir a reconciliação

NÃO SE CALE !

Quando a vítima silencia diante da violência, o agressor não se sente responsabilizado pelos seus atos e a sociedade, em suas diversas práticas, reforça a cultura da violência, o que dificulta a percepção da mulher de que está vivenciando o ciclo da violência.

SAIA DO CICLO

CENTROS DE REFERÊNCIA DE ATENDIMENTO À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

Servem como espaços públicos que prestam acolhimento, acompanhamento psicossocial e orientação jurídica às mulheres em situação de violência.

Redes de apoio

O Centro de Referência é tem o papel de articulador dos serviços, organismos governamentais e não governamentais que integram a rede de atendimento às mulheres e garantem o acesso a outros serviços para as que se encontram em situação de vulnerabilidade social, em função da violência de gênero.



Atendimento à Mulher em Situação de Violência Doméstica e Intrafamiliar
Atendimento com serviços de apoio psicossocial e garantia de direitos, realizado também na na Casa da Mulher Brasileira.



CASA DA MULHER BRASILEIRA LOCAL:
AVENIDA PARANÁ, 870,
CABRAL.HORÁRIO: A CASA E A
DELEGACIA FUNCIONAM 24 HORAS POR
DIA, TODOS OS DIAS DA SEMANA
TELEFONE: 3221-2701/ 3221-2710

CENTRAL DE
ATENDIMENTO A MULHER
LIGUE: 180



REFERÊNCIAS

Paraná, Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social (SEDS). Plano Estadual dos Direitos da Mulher: 2018-2021 / organização e redação: Rhaiza Santos, Tamara Zazera Rezende e Mariane Batista Martins. 127 p. Curitiba, 2018.

Violência doméstica e ciclo da violência. Disponível em: <https://www.institutomariadapenha.org.br/> Acesso em: 22 set. 2020.

Paraná, Secretaria da justiça, família e trabalho, Conselho Estadual dos Direitos da Mulher. Centro de Referência e Atendimento à Mulher em Situação de Violência. Disponível em: <http://www.cedm.pr.gov.br/>. Acesso em: 22set. 2020